

Pacto Nacional pela
Alfabetização na
Idade Certa

UF *m* G

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Ministério da
Educação



FaE

Faculdade de Educação da UFMG

**Ortografia: compreender as
dificuldades dos alunos para
planejar e realizar intervenções
adequadas.**

Idalena Oliveira Chaves

Neiva Costa Toneli

Roteiro:

- ✓ A pesquisa na área da Linguística.
- ✓ Fatores que influenciam no aprendizado da ortografia.
- ✓ O trabalho com a ortografia na escola.

Ensinar ortografia é desenvolver

- habilidades para que o aluno aprenda as palavras corretas ou formas linguísticas socialmente aceitas e dicionarizadas.

Pesquisas recentes têm mostrado que não se aprende a ortografia antes de se compreender o **sistema de escrita alfabética (SEA)**.

A pesquisa linguística

- O estudo linguístico, cujo enfoque tem sido a aquisição da linguagem oral e escrita, vem contribuindo muito para que o professor de línguas e, principalmente, o alfabetizador compreenda as habilidades envolvidas no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. As pesquisas mostram a importância da representação gráfica do aprendiz quando inicia o processo de alfabetização como indício relevante para o trabalho com a ortografia.

Fonética e fonologia de braços dados com a ortografia

- Várias áreas da linguística moderna contribuíram para as teorias de aprendizagem da leitura e escrita. Destaco aqui, por ser uma das áreas que investigo nas minhas pesquisas, a Fonética e a Fonologia, áreas da linguística que estudam o aspecto sonoro da linguagem. Com base nos estudos dessas duas áreas, várias pesquisas foram realizadas nos últimos anos.

- **Fonética** é a área dos estudos linguísticos que se ocupa do levantamento de todos os sons produzidos pelos falantes – sons da fala-

Interessa aos estudos fonéticos, por exemplo, as diferentes realizações de fonemas como os que são representados graficamente pelas letras **s** e **t**

a) **S** na fala mineira [s] - escada

b) **S** na fala carioca [ʃ] – escada

c) **T** na fala mineira [tʃ] – tia

d) **T** na fala pernambucana [t] - tia

- **Fonologia**- área da linguística que se ocupa dos sons da língua. Enquanto a análise fonética baseia-se nos processos de percepção e produção dos sons, a fonológica baseia-se no valor desses sons dentro de uma língua. À fonologia não interessa diferenças dialetais:

- /t/ → tia na fala mineira /tchia/
tia na fala pernambucana /tia/

Tabela de sons

Na tabela, a seguir, observa-se a representação dos sons da fala, entre colchetes, e a forma ortográfica com exemplo de palavras que contêm o som. A representação corresponde ao **Alfabeto Internacional de Fonética**, criado pela Associação de Fonética Internacional.

Sons consonantais

01. [p] como em: pato, pelado, pipoca, pula, pote
02. [b] como em: bala, beleza, biruta, abóbora, bula
03. [t] como em: trator, telhado, ateu (mas não em tia , leite –no dialeto mineiro,por exemplo)
04. [d] como em: dado, adeus, adorar, dureza (mas não em dia, duende no dialeto mineiro,por exemplo))
05. [k] como em: calo, macaco, cruz, quero, quilo, Kibon, kiwi
06. [g] como em: gato, greve, guloso, guia,
07. [f] como em: farofa, café, fica, furo, foca

Sons consonantais

- 08.[v] como em: vaca, vela, vilão, chave, vulcão, voz
- 09.[s] como em: serviço, céu, máximo, aço, asso, pás (plural de pá), paz, nasça, excelente, piscina (um som e 9 formas de escrever)
- 10.[z] como em: zero, casa, exato
- 11.[ʃ] como em: cachimbo, caxumba , enxada, inchada, show, short
- 12.[ʒ] como em: já, jeito, jiló, jiboia, girafa, gelo
- 13.[tʃ] como em: tio, time, teatro
- 14.[dʒ] como em: dia, duende

Sons consonantais

- 15.[m] como em: mala, medo, milho, mola, mula
(mas não em campo, tem)
- 16.[n] como em: nada, neve, nivelar, nuca,
nove(mas não em canto, hífen)
- 17.[ŋ] como em: desenhista, manha, Jequitinhonha
- 18.[l] como em: lata, leve, livro, luva, lote
- 19.[λ] como em: palha, filhinha, julho
- 20.[R] como em: roda, rua, carro, carreta , carta,
carga (para BH, por exemplo)
- 21.[r] como em: carinho, grave, prato

Sons vocálicos orais

01. [a] como em: casa, pá
02. [ɛ] como em: fé, bela
03. [e] como em: pelo, verde
04. [i] como em: caqui, vi, neve
05. [ɔ] como em: pó, jiló, bola
06. [o] como em: povo, bolo
07. [u] como em: urubu, pato

Sons vocálicos nasais

08. [ã] como em: fã, canto, campo, mão
09. [ɐ̃] como em: lento, tempo, tem
10. [ĩ] como em: limpo, linho, fim, linda
12. [õ] como em: compõe, tonto, tombo
12. [ũ] como em: atum, fundo, chumbo

Ditongos orais

01.[w] como em: mau, mal, alma, vou

02.[y] como em: pai, vai, foi

Ditongos nasais

03.[ãw] como em: estão, falam

04.[ẽy)] como em: bem, tem, hífen

05.[õy] como em: põe, repõe, compõe

Fatores que interferem na aprendizagem da ortografia

- a) Oralidade - */beju/ (beijo), /parti/ (partir), /pulanu/ (pulando)*
- O dialeto (variação linguística)- */armoçu/ , /galfu/*
- b) A relação entre sons e letras
- c) Percepção (sons muito parecidos)- *vaca/faca*

O domínio da linguagem escrita se adquire muito mais pela leitura do que pela própria escrita. Para o aprendiz inicial a escrita é o espelho da fala, através do contato com o material escrito, ele, gradativamente vai percebendo que não é bem assim...falamos */tchizôra/*, mas escrevemos TESOURA.

O erro na grafia das palavras

- Quando o aluno erra a grafia de uma palavra, desviando-se do modelo estabelecido pelo dicionário, ele desconhece a forma correta de escrever a palavra. Isso ocorre por alguns motivos:

Por que erramos ao escrever determinadas palavras?

1- a relação som – letra não é de um para um.

Um som pode ser representado por mais de uma letra:

/s/= **s**ino, **ç**ilada, **ex**plica,
pi**sc**ina, ca**ç**a, na**sç**a, **ass**a, pa**z**, **exc**eto.

/z/= **ex**ato, ca**s**a, a**z**ar

/u/= sa**l**, bo**l**o, cé**u**

2- A relação Letra-som também não é de um para um – uma mesma letra pode representar mais de um som.

X = ta/**ks**/i, e/**z**/ame, e/**s**/plica, /**x**/
adrez

C= (seguido das vogais **a**, **o** e **u** e das consoantes **r**, **l** = /k/- casa, cola, cubo, cravo, clube

seguido de **e** ou **i** = /s/ - cinema, cedo

seguido da letra **h** = /x/- chuva, chave.

3- A ortografia está também associada à variação linguística. A forma de pronunciar reflete na forma de grafar as palavras. Pessoas que falam “naiscer”, “sufá”, “praneta”- provavelmente, se precisarem escrever estas palavras, e nunca tiverem contato com a sua grafia, com certeza escreverão tal qual falam.

De acordo com o PCN de língua portuguesa(1ª a 4ª), p. 52,

“ Ainda que tenha um forte apelo à memória, a aprendizagem da ortografia não é um processo passivo: trata-se de uma construção individual, para a qual a intervenção pedagógica tem muito a contribuir”.

A intervenção

Saber lidar com este sistema, fazer a intervenção adequada e no momento certo é fundamental.

O professor que ensina a língua materna deve saber como a língua funciona para poder ensinar.

A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ORTOGRÁFICO

A partir do momento em que o aprendiz compreende o **sistema de escrita alfabética (SEA)** o professor deve apresentar inúmeras atividades envolvendo palavras, sílabas e letras para que esse conhecimento seja consolidado.

Inicia-se, então, a construção do sistema ortográfico.

Como o ensino de ortografia tem sido realizado na escola.

Esse ensino pouco avançou nas últimas décadas.
É feito de forma assistemática.

Ensina-se somente a partir das dúvidas levantadas pelos alunos.

A ortografia é usada para avaliar e pouco para ensinar.

Não são estabelecidas metas específicas para cada ano/série ou ciclo.

Nossa proposta de trabalho com a ortografia

Instituir um espaço sistemático para a reflexão ortográfica.

Entender que corrigir e ensinar não são sinônimos.

Encarar o “erro” ortográfico (ou variações de escrita) como indicador do que se deve ensinar.

Diagnosticar as dificuldades ortográficas dos alunos através dos textos produzidos por eles.

Classificar os erros de escrita dos aprendizes de acordo com sua natureza.

Propor atividades pedagógicas adequadas para solucionar os problemas detectados, de acordo com a sua natureza.

Natureza dos erros ortográficos.

1 – Erros ligados à interferência da oralidade na escrita:

mostrar para os alunos que, em alguns casos, falamos de uma maneira e escrevemos de outra.

Fala	Escrita
/cantá/	cantar
/falanu/	falando
/pexi/	peixe
/dirrepenti/	de repente

Natureza dos erros ortográficos.

2 – Erros ligados ao desconhecimento de regras contextuais da língua:

apresentar aos alunos uma lista de palavras escolhidas, para que eles **deduzam** a regra a ser aprendida. Isso significa que não adianta dar a regra pronta. Nesse caso a palavra-chave é **reflexão**.

Regras ortográficas contextuais. Quadro síntese

Maria da Graça Costa Val

Neiva Costa Toneli

Regra	Letra	“Som”	Contexto	Exemplo
1	g	[g]	Antes de a, o e u	gado, gola, gomo, gula
	gu		Antes de e e i	guerra, guinada
2	c	[k]	Antes de a, o e u	calo, colo, cuia
	qu		Antes de e e i	queda, queijo, quibe
3	ç	[s]	Antes de a, o e u	graça, aço
	c		Antes de e e i	cena, cinema, cancela
4	s	[s]	Início de palavra	sapo, seco, silo, soco, suco
			Entre consoante e vogal	verso, persa, curso, valsa, balsa
	Entre vogais		missa, pêssigo, russo, fissura	
	ss			
	s	[z]	Entre vogais	mesa, tese, posição, casório, casulo

5	r	[r]	Entre vogais	caro, arara, prato
	r	[h]	Início de palavra	rato, reza, rosa, rua
			Entre vogal nasal e vogal	honra, tenro
			Entre vogal e consoante	irmão, farda, terno, furto
			Entre consoante e vogal	bilro
	rr		Entre vogais	carro, farra, marreco, corrida
6	m	Nasalização	Antes de P e B	campo, tampa, bomba, tombo
	n		Nos demais contextos	penca, onda, canga, ganso, canto
7	e	[i]	Sílaba final átona	bote, mate
			Sílaba átona pré-tônica	em casos com menino e pepino
		[ɛ][e]	Sílaba tônica	tela, telha
8	o	[u]	Sílaba final átona	livro, dado
			Sílaba átona pré-tônica	em caso como bonito e formiga
		[ɔ][o]	Sílaba tônica	bola, bolha

Natureza dos erros ortográficos.

3 – Erros ligados à relação arbitrária entre sons e letras:

nesse caso, o importante é apresentar às crianças as palavras escritas corretamente para que elas **memorizem** tais palavras. Isso pode ser feito através de jogos, cruzadinhas, caça-palavras e, principalmente, com o uso do dicionário, em caso de dúvida. A palavra-chave é **memorização**.

Irregularidades ortográficas. Quadro síntese.

Maria da Graça Costa Val

Neiva Costa Toneli

1. Uma letra representando vários fonemas

Letra	Fonema ou Som	Contexto	Exemplos
X	[s]	Entre vogais	Máximo
	[z]		Exato, executar, exíguo, êxodo
	[ks]		Táxi, reflexo, sufixo, tóxico
	[ʃ]	Em sílaba inicial; entre vogais orais, entre vogal nasal e vogal oral	Xá, vexame, enxada, enxoval, enxurrada

2. Um fonema representado por vários grafemas no mesmo contexto

Fonema ou S o m	Contexto	Grafema	Exemplos
[s]	Início de palavra	s	seca, sebe, sogra, soma
	Início de palavra, antes de e e i	c	cedro, cerveja, cinza
	Entre vogais orais	c	oceano, gracinha
		ç	praça, pedaço, minhocuçu
		sc	nascido, descida
		sç	desça, cresça
		ss	fossa, missa, russo
		xs	exceto, excelente
		x	máximo, próximo, texto
	Entre vogal nasal e vogal oral	c	vencer, vencimento
		s	conseguir, ganso, densidade
		ç	desengonçado, dança, pançudo
	Entre consoante e vogal	c	perceber, calcinha
		s	verso, falsidade, arsênico
		ç	terço, calça
	No final de palavra	z	paz

É preciso distinguir as regularidades...

- É regular a escrita gerada a partir de uma regra: o ç (cedilha) só pode ser utilizado diante de **a**, **o** e **u**, para representar o som /s/. Assim, sabendo esta regra, as chances de se escrever “chançe”...é zero.

Outra regra:

Grafamos a letra 'g' , para o som /**guê**/se, e somente se, ela for seguida das vogais 'a', 'o', 'u' (gato, gordo, agulha)

Grafamos o mesmo som através do dígrafo 'gu' antes de 'e' e 'i' (guerra, guia)

(assim, evita-se a escrita de "gia" para **Guia**.)

E as irregularidades..

- É irregular a escrita de palavras que não é mediada por regras, é preciso memorizar ou consultar um dicionário. A mesma letra C, seguida de e ou i, tem o mesmo som representado pela letra S seguida destas vogais (Cinema, Sino). Saber quando é uma ou outra...só decorando ou consultando...

Concluindo...

Todo aprendiz em processo de aprendizagem da escrita, ao escrever espontaneamente ou quando entra em contato com palavras pouco frequentes, se confronta com os obstáculos próprios do sistema de escrita. Nesse momento surgem os erros. Esses erros se modificam e diminuem na dinâmica do processo de aquisição do sistema ortográfico.

O ensino de ortografia deve ser contínuo, ao longo de todo o ensino fundamental.

Referências

- Escrevendo pela nova ortografia. Instituto Antônio Houaiss. São Paulo: Publifolha, 2008
- MORAIS, Arthur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender
- _____ (org.) O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SIMÕES, Darcília. Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave. São Paulo: Parábola editorial, 2006.
- ZORZI, Jaime Luiz. Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico.
Porto Alegre: Artes médicas, 1998

Site:<http://ramonpage.com/ortografia>

- ORTOGRAFA – site que corrige as palavras seguindo o acordo.
- Dicionários online: <http://michaelis.uol.com.br>

<http://houaiss.uol.com.br>

<http://www.academia.org.br>

“Chega mais perto e contempla as palavras.

Cada uma tem mil faces secretas

sob a face neutra

e te pergunta,

sem interesse pela resposta,

pobre ou terrível,

que lhe deres:

Trouxeste a chave?”

Carlos Drummond de Andrade

Obrigada.

Idalena e Neiva